

AQUECIMENTO

Atividade econômica volta a crescer 1,71%

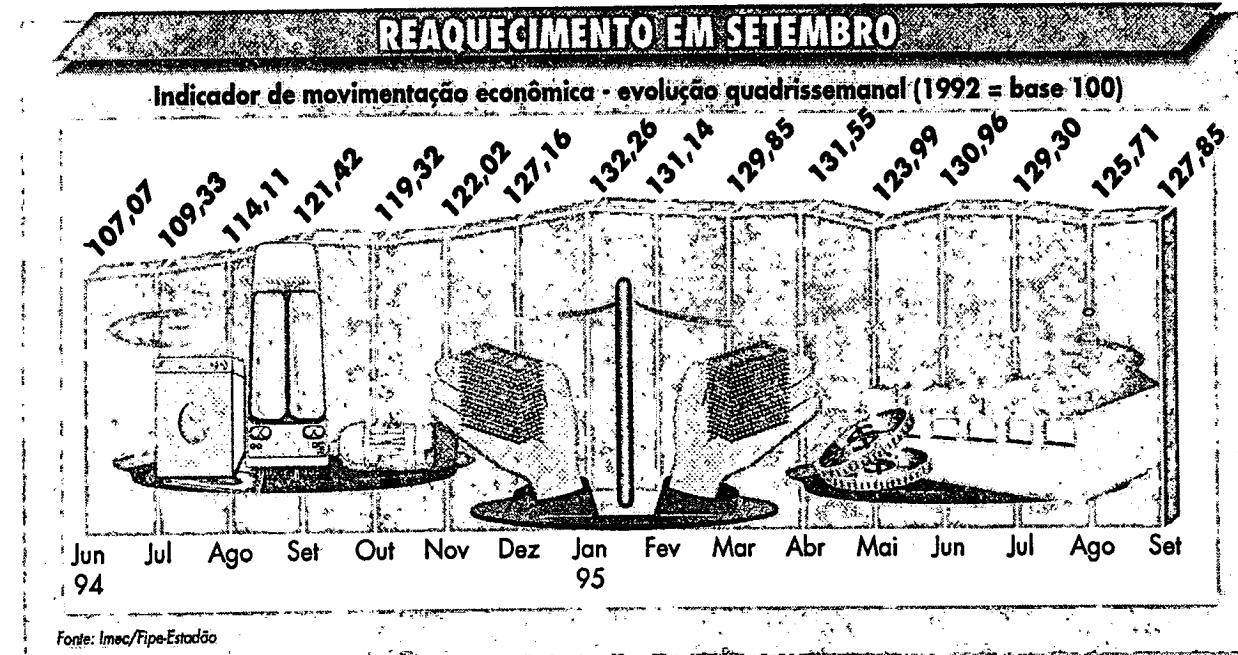
Vendas no comércio e maior demanda por combustíveis garantiram recuperação em setembro

DENISE NEUMANN

A atividade econômica interrompeu a queda iniciada em maio e cresceu em setembro. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) registrou alta de 1,71% no mês passado em comparação com agosto. A recuperação decorreu, principalmente, do aumento das vendas no comércio, maior demanda por combustíveis e crescimento do número de passageiros em viagens aéreas.

Quatro indicadores encerraram setembro com queda sobre agosto. Destes, dois estão ligados à população de baixa renda: viagens em metrô e em ônibus intermunicipais: -1,83% e -2,33%, respectivamente. Para o coordenador do Imec-Fipe/Estadão, Carlos Roberto Azzoni, esse comportamento está relacionado ao aumento do desemprego. É uma tendência inversa à observada em meados de agosto, quando as variáveis da população de baixa renda estavam crescendo e as ligadas à classe média apresentavam variação negativa.

Na análise dos dados do Imec, Azzoni observa que a fase de queda da atividade econômica praticamente



CAI MOVIMENTO NA FAIXA DE BAIXA RENDA

terminou. "Os sinais de desaquecimento são mais fracos e crescem os sinais de estabilidade e de crescimento." O índice de atividade em setembro foi 127,85, inferior ao de junho (129,30), mas muito próximo ao de dezembro (127,16). Os dados do Imec usam o ano de 1992 como base 100.

A demanda por energia elétrica está caindo desde junho, mas apresentou ritmo menor de queda em setembro: menos 0,86%. De junho a agosto, as reduções foram de 1,63%, 3,23 e 1,44%. As consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito cresceram

bastante: 4,49%. Também combustíveis apresentaram consumo maior. Em gasolina e álcool a alta foi de 2,75% e em diesel, 5,34%.

A movimentação de passageiros cresceu 1,28% em setembro. No metrô, o número de passageiros caiu 1,55% em agosto e 1,83% em setembro. Também os ônibus que fazem viagens intermunicipais estão mais vazios. A redução foi de 2,33% em setembro, apesar do feriado do dia 7. Essa variável já está em queda há três meses. "As variáveis ligadas à movimentação da população de baixa renda estão caindo", repete Azzoni. "Quem está desempregado sai menos de casa."

Nos dados de setembro, as informações relativas ao Aeroporto de Cumbica são preliminares.

CRESCE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Ônibus urbano	1,28
Metrô	-1,83
Ônibus intermunicipal	-2,33
Congonhas	-1,97
Guarulhos doméstico	5,87
Guarulhos internacional	6,49
Gasolina/álcool	2,75
Diesel	5,34
Energia elétrica	-0,86
Consultas SPC	4,49
Imec semanal	1,71

Fonte: Imec/Fipe-Estadão